



PROGRAMAS EPIS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Ponte de Lima, 9 de abril de 2024



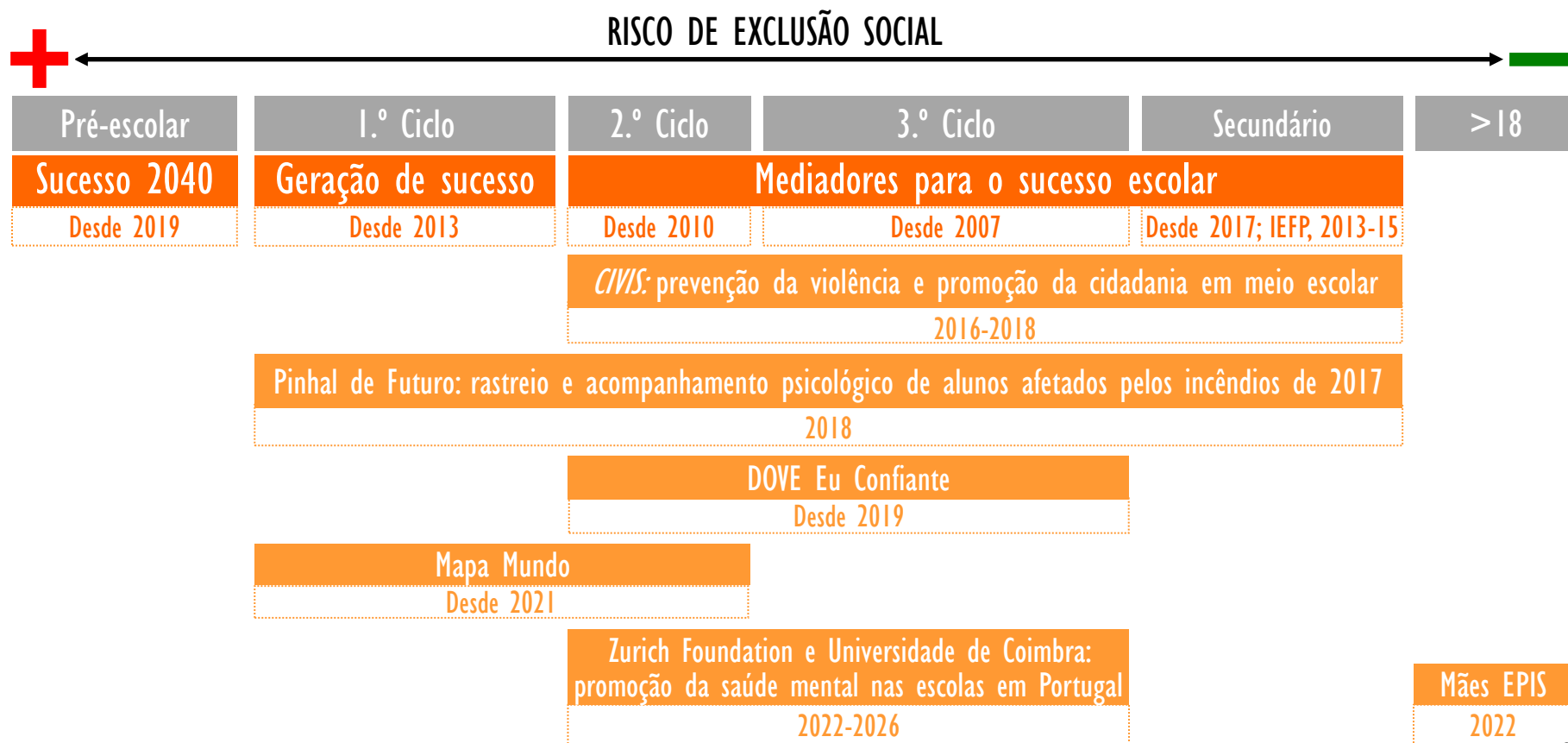


- **Programas EPIS de promoção do sucesso escolar**
 - Pré escolar: “Sucesso 2040”
 - 1.º Ciclo: “Geração de sucesso”
 - 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário: “Mediadores para o sucesso escolar”
 - Outros programas EPIS
- **Eventuais próximos passos a dar em conjunto**
- **Anexos**

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR DA EPIS

A EPIS tem o maior programa “*de iniciativa privada*” para promoção do sucesso escolar e da inclusão social de crianças e jovens em Portugal, tendo, desde a sua constituição, rastreado mais de 103.000 e acompanhado em proximidade cerca de 45.000.

A EPIS é a única organização em Portugal com *metodologias próprias e em parceria* de promoção do sucesso escolar a abranger as idades dos 3 aos 18 anos, com *plataformas informáticas* que asseguram escalabilidade nacional e um *modelo de expansão sustentável economicamente* em parceria com o Ministério da Educação, autarquias e empresas.



PRESENÇA GLOBAL DA EPIS NO TERRENO EM 2023

150 concelhos do continente (54%); 7 Ilhas dos Açores - 13 concelhos (68%) -, Ilha da Madeira – 2 concelhos (18%)

449 escolas e 138 mediadores

Continente

- Águeda
- Albergaria-a-Velha
- Albufeira
- Alcácer do Sal
- Alcanede
- Alcochete
- Alenquer
- Almada
- Alvaiázere
- Alverca
- Aljezur
- Amadora
- Amarante
- Anadia
- Ansião
- Arcozelo
- Arganil
- Arouca
- Aveiro
- Avis
- Azambuja
- Baião
- Barcelos
- Barreiro
- Beja
- Bombarral
- Braga
- Bragança
- Cadaval
- Caldas da Rainha
- Campo Maior
- Canelas
- Cantanhede
- Carregal do Sal
- Cartaxo
- Cascais
- Castanheira de Pera
- Castelo Branco
- Castelo de Paiva
- Cinfães
- Coimbra
- Constância
- Covilhã
- Entroncamento
- Esmoriz
- Esposende
- Estarreja
- Évora
- Faro
- Ferreira do Zêzere
- Figueira da Foz
- Fornos de Algodres
- Gavião
- Gondomar
- Gouveia
- Grândola
- Guimarães
- Ílhavo
- Leiria
- Lisboa
- Loulé
- Loures
- Lourinhã
- Portimão
- Lagoa
- Lagos
- Lousada
- Mafra
- Maia
- Marco de Canaveses
- Marinha Grande
- Marvão
- Matosinhos
- Mealhada
- Melgaço
- Miranda do Corvo
- Moita
- Monção
- Montemor-o-Novo
- Montijo
- Moura
- Nelas
- Odemira
- Odivelas
- Oeiras
- Olhão
- Oliveira de Azeméis
- Oliveira do Bairro
- Ovar
- Paços de Ferreira
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Paredes
- Pedrogão Grande
- Penafiel
- Penalva do Castelo
- Penela
- Peniche
- Pombal
- Ponte da Barca
- Ponte de Lima
- Portalegre
- Porto
- Porto de Mós
- Póvoa de Santa Iria
- Póvoa do Varzim
- Quarteira
- Resende
- Rio Tinto
- Sabugal
- Salvaterra de Magos
- Santa Maria da Feira
- Santarém
- Santiago do Cacém
- Santo Tirso
- São Brás de Alportel
- São João da Madeira
- São Martinho do Porto
- São Pedro do Sul
- Sátão
- Seixal*
- Serpa
- Sertã

- Sesimbra
- Setúbal
- Sever do Vouga
- Silves
- Sines
- Sintra
- Tábua
- Tabuaço
- Tondela
- Torres Novas
- Torres Vedras
- Valongo
- Vendas Novas
- Viana do Castelo
- Vieira do Minho
- Vila do Conde
- Vila Franca de Xira
- Vila Nova de Cerveira
- Vila Nova de Famalicão
- Vila Nova de Gaia
- Vila Nova de Paiva
- Vila Real
- Vila Real de Santo António
- Vila Verde
- Viseu
- Vizela
- Vouzela

Açores

- Angra do Heroísmo
- Horta
- Lagoa
- Madalena
- Ponta Delgada
- Povoação
- Praia da Vitória
- Ribeira Grande
- Vila Franca do Campo

Madeira

- Funchal
- Santa Cruz



- Concelhos com programas de promoção do sucesso escolar (37 no Continente, 8 nos Açores e 2 na ilha da Madeira)
- Concelhos com programas em parceria: "Dove – Eu confiantes" e "Por Ti – Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas"

* Este concelho incorpora também o "Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar"

RECURSOS DOS PROGRAMAS EPIS

METODOLOGIA	SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO (de alunos com fatores de risco de insucesso e abandono escolares, organizados em 4 eixos: aluno, família, escola e território)		PORTEFÓLIO DE MÉTODOS DE POTENCIAÇÃO/CAPACITAÇÃO (específicos para cada um dos eixos cujos pesos variam dependendo do ciclo de intervenção)	
PLATAFORMA INFORMÁTICA	WORKFLOW COM TODAS AS ETAPAS DE TRABALHO			
CUMPRIMENTO RGD	REGISTO DE ESCOLAS, TURMAS E DADOS BIOGRÁFICOS DOS ALUNOS	SINALIZAÇÃO	REGISTO DE RESULTADOS DO 1.º P/S	ENTRADA EM CARTEIRA
CUMPRIMENTO RGD	DEFINIÇÃO DE PLANOS DE INTERVENÇÃO	POTENCIAÇÃO/CAPACITAÇÃO		REGISTO DE SESSÕES E ENCAMINHAMENTOS
PARCERIAS	Com Autarquias, empresas ou escolas para implementação do programa			
MEDIADORES	Mediadores profissionais, formados nas metodologias EPIS			
FORMAÇÃO COACHING E CONTROLO	Implementado ao longo do ano, com o apoio de professores universitários e de uma equipa de coordenadores internos (psicólogos), que fazem também o controlo de qualidade dos processos.			



- **Programas EPIS de promoção do sucesso escolar**
 - Pré escolar: “Sucesso 2040”
 - 1.º Ciclo: “Geração de sucesso”
 - 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário: “Mediadores para o sucesso escolar”
 - Outros programas EPIS
- **Eventuais próximos passos a dar em conjunto**
- **Anexos**

SUCESSO 2040 — PROGRAMA EPIS PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Proposta de valor

SUCESSO 2040
Programa EPIS para a
Educação Pré-Escolar

Potenciar o desenvolvimento diferencial máximo das crianças dos 3 aos 5 anos, em articulação com o trabalho dos educadores de infância, tendo em vista uma entrada na escolaridade aos 6 anos com as adequadas competências cognitivas e não cognitivas adquiridas

CRIANÇA

FAMÍLIA

OBSERVAÇÃO/ AVALIAÇÃO

- FUNÇÕES EXECUTIVAS (4 e 5 anos)
- LITERACIA E NUMERACIA PRECOCE (5 anos)
- QUESTIONÁRIO AOS PAIS (4 e 5 anos)
- MARCOS DE DESENVOLVIMENTO (3 anos, opcional)

INTERVENÇÃO

- FUNÇÕES EXECUTIVAS (4 e 5 anos)
- LITERACIA E NUMERACIA PRECOCE (5 anos)

- FUNÇÕES EXECUTIVAS (dos 3 aos 5 anos)
- DESENVOLVIMENTO DA AUTORREGULAÇÃO (dos 3 aos 5 anos)

“SUCESSO 2040”: PRINCIPAIS FUNÇÕES EXECUTIVAS AVALIADAS AOS 4 E 5 ANOS

Modelo de avaliação e intervenção cognitiva básica e executiva

DEFINIÇÃO E RELAÇÃO COM O SUCESSO ESCOLAR

FUNÇÕES EXECUTIVAS DE ORDEM SUPERIOR

INTELIGÊNCIA FLUÍDA

RACIOCÍNIO

- Inclui o raciocínio lógico indutivo e dedutivo
- Permite formular argumentos válidos, identificar falácias lógicas e sofismas e identificar heurísticas e os riscos associados

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Capacidade de delimitar um problema, decompô-lo, analisar constrangimentos e oportunidades, gerar diversas soluções (flexibilidade)

PLANEAMENTO

Permite escolher as ações necessárias para alcançar objetivos, decidir ordens corretas, atribuir tarefas aos recursos cognitivos apropriados e estabelecer planos de ação

FUNÇÕES EXECUTIVAS CENTRAIS

INIBIÇÃO

- Permite controlar a atenção, o comportamento, os pensamentos e/ou as emoções
- Sem este controlo estaríamos à mercê de impulsos, velhos hábitos de pensamento ou ação e/ou estímulos do ambiente

MEMÓRIA DE TRABALHO

- Envolve a manutenção e manipulação temporária de informações necessárias para tarefas cognitivas complexas como a compreensão da linguagem, leitura, aprendizagem, operações matemáticas, etc.
- Fazer um cálculo matemático de cabeça, reordenar itens mentalmente, traduzir instruções em planos de ação, incorporar novas informações no pensamento ou ação seriam impossíveis sem memória de trabalho

FLEXIBILIDADE COGNITIVA

Relacionada com a capacidade de mudar perspectivas, quer espacialmente (o que pareceria este objeto se eu o visse de outra direção?) quer interpessoalmente (deixa-me ver se consigo ver isso do teu ponto de vista)

AUTORREGULAÇÃO

Controlo de emoções e comportamentos que permite níveis ótimos de ativação emocional, motivacional/ cognitiva

ATENÇÃO EXECUTIVA

Regulação de atenção, inibindo distratores e focando targets

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO NEUROCOGNITIVA NO PRÉ-ESCOLAR

Atenção e controlo inibitório

As crianças melhoraram significativamente a sua performance atencional e aumentaram os seus recursos para selecionar informação relevante e ignorar a interferência distratora, processo neuro-cognitivo essencial para a aprendizagem. Em média, verificou-se uma redução de 3,9 erros (95.90%) e de 60.10s (40.62%) na realização da tarefa ao longo da intervenção

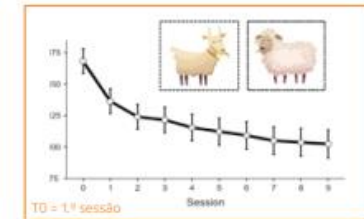
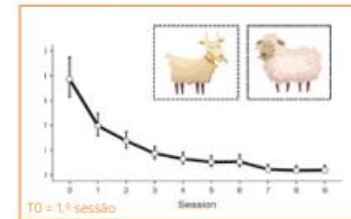
Memória de trabalho

Nas tarefas que treinam a memória de trabalho, que tem sido apontada como um dos alicerces da aprendizagem, verificou-se, igualmente, uma redução de 0,614 erros (86.36%) e de 27s (40.60%) do tempo de realização, o que demonstra que as crianças expandiram a memória de trabalho, passando a conseguir manipular mentalmente a informação com maior proficiência

Flexibilidade cognitiva

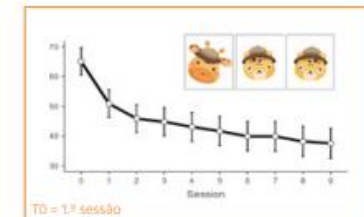
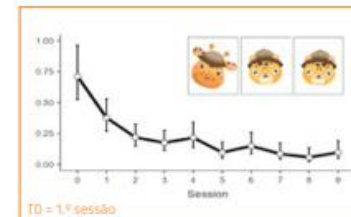
Verificou-se uma ampliação da flexibilidade cognitiva das crianças que receberam o treino, que passaram a conseguir alternar as estratégias de resolução de problemas quando uma não funciona ou não recebe feedback contingente, com uma redução média de 2,8 erros (91.21%) e de 72s (43.20%) no tempo de realização da tarefa

Gráficos 1 e 2: Flutuação do número de erros e do tempo de realização da tarefa num exercício de atenção e controlo inibitório



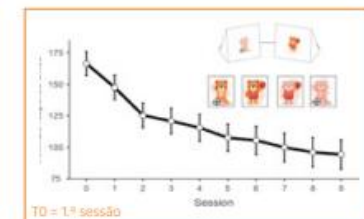
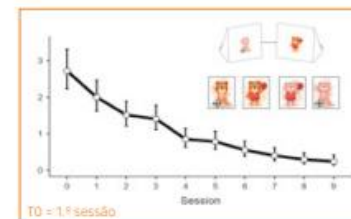
• Treino de 10 semanas

Gráficos 3 e 4: Flutuação do número de erros e do tempo de realização da tarefa num exercício de memória de trabalho



• Treino de 10 semanas

Gráficos 5 e 6: Flutuação do número de erros e do tempo de realização da tarefa num exercício de flexibilidade cognitiva



• Treino de 10 semanas

CONCLUSÕES

Foram registadas melhorias significativas em todas as dimensões cognitivas ao longo do tempo:

- **ATENÇÃO E CONTROLO INIBITÓRIO:** Melhoria significativa na performance atencional e na supressão de interferência ao longo das sessões. Os alunos aumentaram os seus recursos para selecionar informação relevante e ignorar a interferência distratora. Este processo neurocognitivo é essencial para a aprendizagem
- **MEMÓRIA DE TRABALHO:** Evolução significativa com o trabalho do n-back, apesar dos resultados com o *span mnésico* não terem mostrado uma melhoria significativa. Este tipo de memória tem sido apontado como um alicerce da aprendizagem
- **FLEXIBILIDADE COGNITIVA:** Aumento significativo com a intervenção, resultado altamente favorável à aprendizagem, uma vez que é a flexibilidade que nos faz alternar entre estratégias quando uma não funciona ou não recebe feedback contingente



- **Programas EPIS de promoção do sucesso escolar**
 - Pré escolar: “Sucesso 2040”
 - 1.º Ciclo: “Geração de sucesso”
 - 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário: “Mediadores para o sucesso escolar”
 - Outros programas EPIS
 - Testemunhos
- **Eventuais próximos passos a dar em conjunto**
- **Anexos**

GERAÇÃO DE SUCESSO – 1.º CICLO

Modelo de potenciação das competências cognitivas e não cognitivas para o sucesso escolar do 1.º ao 4.º ano

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES:

- Observação e Formação
- Treino de Competências



POTENCIAÇÃO UNIVERSAL EM SALA DE AULA

MEDIADOR

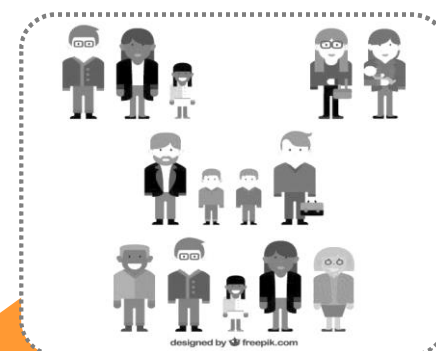


“RASTREIO EPIS” AOS 6 ANOS

POTENCIAÇÃO DIRIGIDA (FORA SALA DE AULA)
competências cognitivas e não cognitivas

CAPACITAÇÃO PARENTAL

- Intervenção Dirigida Família
- Intervenção Universal Família
- **Conselhos de Pais e Professores**

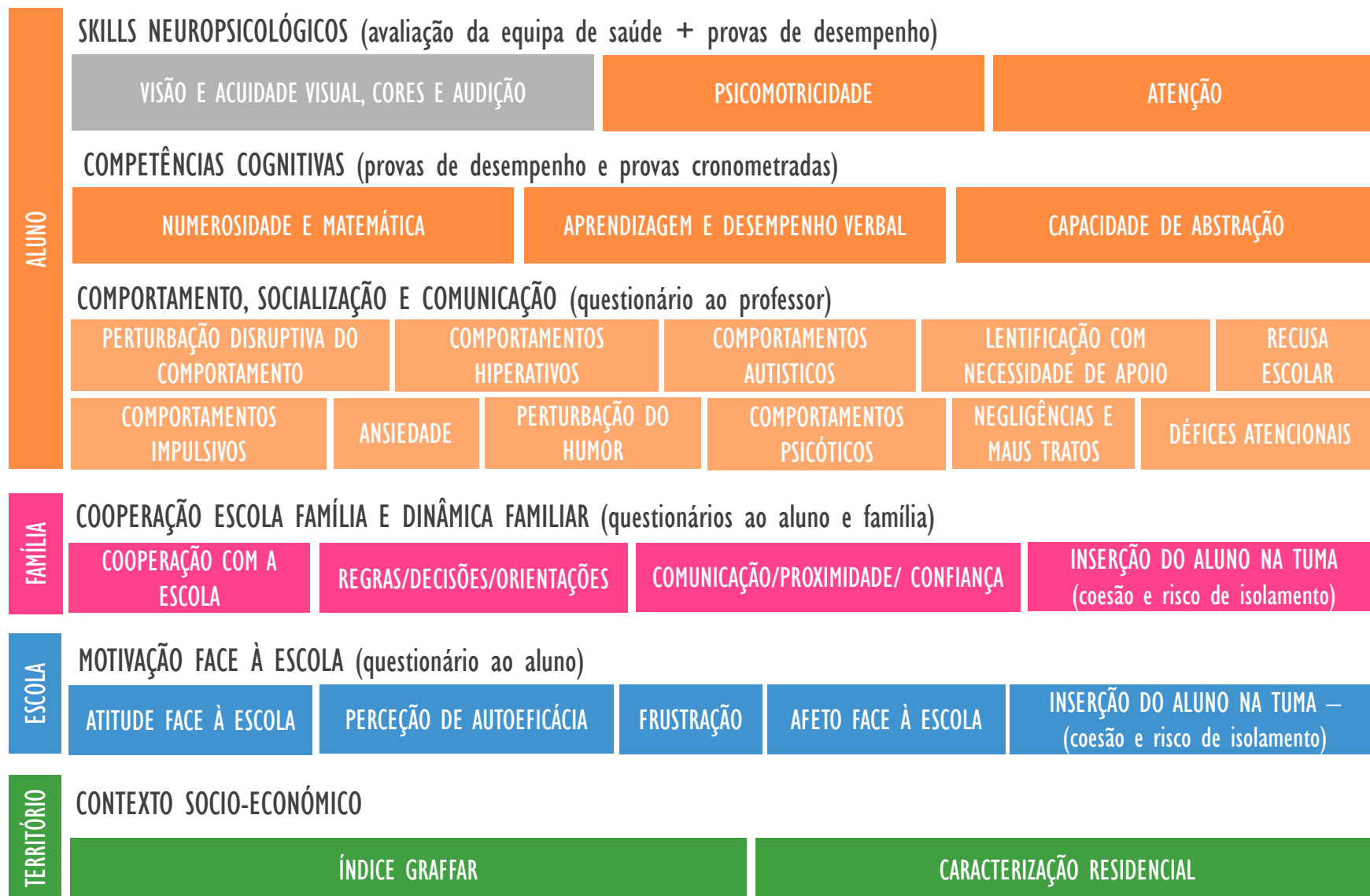


POTENCIAÇÃO EM CASA (orientada pelo Professor e Mediador)



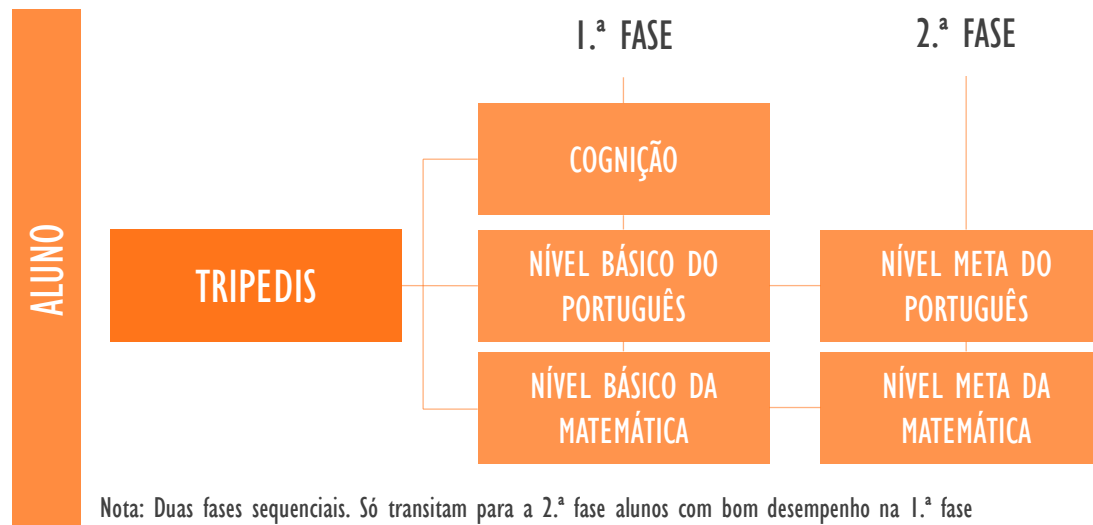
PROMOVER AS COMPETÊNCIAS COGNITIVAS E NÃO COGNITIVAS PARA POTENCIAR O SUCESSO ESCOLAR ATÉ AOS 18 ANOS

FATORES PREDITIVOS DO SUCESSO NO RASTREIO À ENTRADA DO 1.º CICLO



TRIPEDIS (3.º ANO) – BATERIA DE PROVAS PARA TOMADA DE DECISÃO SOBRE MANUTENÇÃO OU NÃO DA INTERVENÇÃO

- A bateria TRIPEDIS foi desenhada para ser utilizada 1 mês após o início das aulas em alunos do 3.º ano de escolaridade que, estando a beneficiar da intervenção do mediador há, pelo menos, dois anos, tenham performance escolar inferiores a 60% (português ou matemática) ou um notório subdesenvolvimento e/ou estagnação de aprendizagem.
- A bateria informa a tomada de decisão do mediador acerca da manutenção ou não do aluno em carteira de intervenção.
- A perseveração avaliada pelo instrumento constitui ainda fundamento para o encaminhamento a avaliação especializada.



GUIÕES DE POTENCIAÇÃO UNIVERSAL (AU) E DIRIGIDA (AD) PARA ALUNOS DO 1.º CICLO

GUIÕES DE INTERVENÇÃO UNIVERSAL

- AU01** - Interesse, Reforços e Punições
- AU02** - Elogio Técnico e Gestão da Crítica
- AU03** - Seleção de Estilo de Liderança
- AU04** - Procedimentos de Educação Translacional
- AU05** - Método de Aprendizagem Cooperativa
- AU06** - Treino de Papéis
- AU07** - Gestão de Conflitos
- AU08** - Ergonomia sala de aula
- AU09** - Procedimentos de Emergência
- AU10** - Estratégias de Reforço da Ligação à Escola
- AU11** - Atenção Seletiva e Mantida

GUIÕES FAMÍLIA

- AF01** - Sono -Cronobiologia
- AF02** - Entrevista Família
- AF03** - Acolhimento Amigável da Família

GUIÕES TERRITÓRIO

- AT01** - Treino de sinalização e encaminhamento
- AT02** - Ativação de Recursos da Escola e Comunidade
- AT03** - Follow-up e sinalização a autoridades

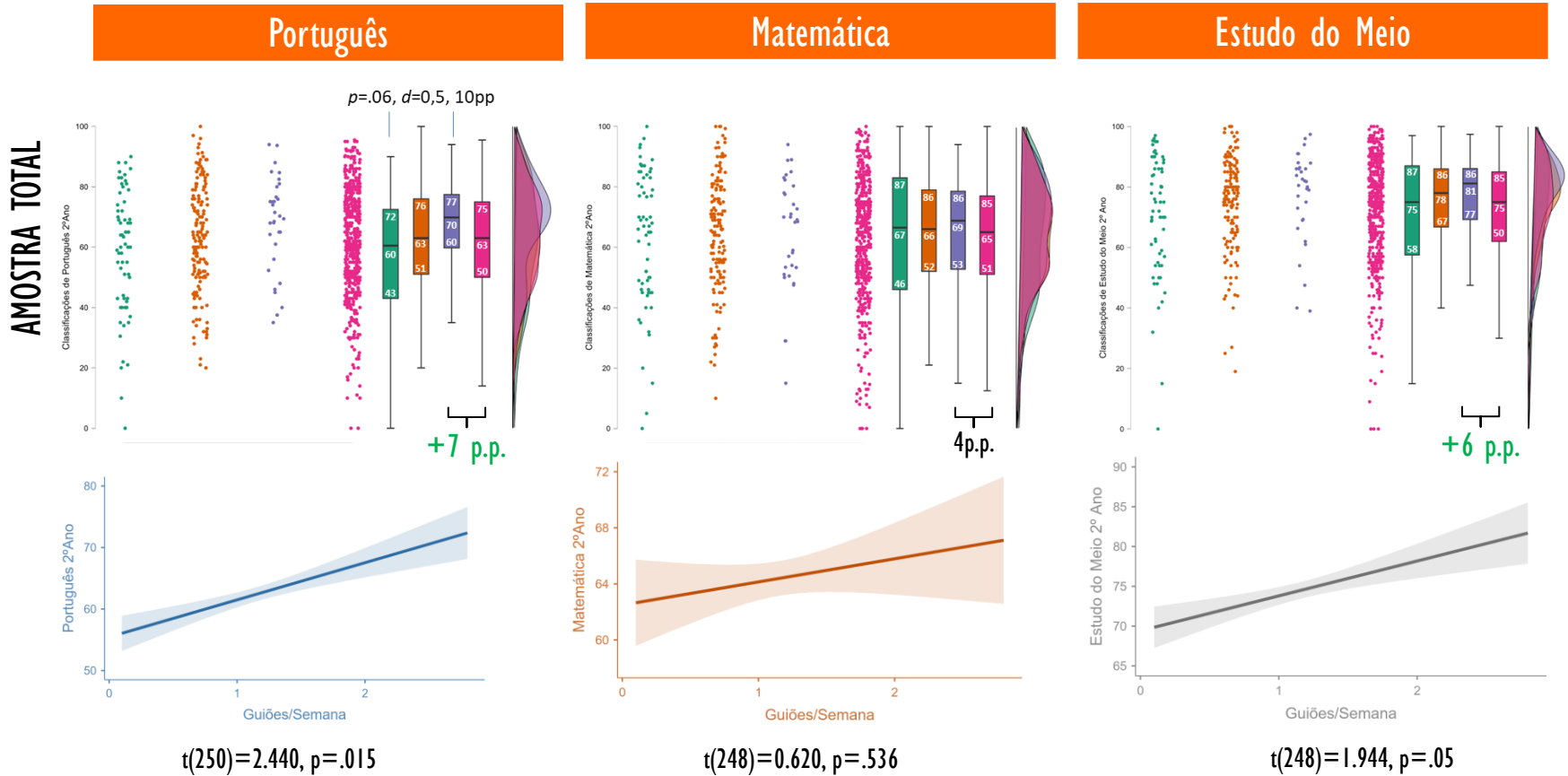
GUIÕES DE INTERVENÇÃO DIRIGIDA

- AD01** - Treino de Equilíbrio e Motricidade
- AD02** - Treino de Lateralidade
- AD03** - Treino de Ritmos e Fluência de Leitura
- AD04** - Treino de Atenção Mantida e Seletiva (+ áudios)
- AD05** - Treino de Memória (+ áudios)
- AD06** - Treino de Numeracia EPIS+ Hypatiamat
- AD07** - Iniciação à Adição EPIS + Hypatiamat
- AD08** - Treino de Interpretação de Enunciados (3.º e 4.ºano)
- AD09** - Treino de Geometria (2.º e 3.º ano)
- AD10** - Treino de Leitura e Escrita (1.º e 2.º ano)
- AD11** - Treino de Discriminação de Grafismos
- AD12** - Leitura Interativa de Textos
- AD13** - Treino de Literacia Gráfica
- AD14** - Treino de Competências Visuo-espaciais
- AD15** - Treino de Abstração e flexibilidade
- AD16** - Entrevista Motivacional
- AD17** - Contratos Comportamentais
- AD18** - Controlo da Ansiedade Infantil
- AD19** - Treino Autoinstrucional
- AD20** - Subtração _EPIS+ Hypatiamat
- AD21** - Sólidos Geométricos_EPIS+Hypatiamat

Partilhados com Professores Titulares

COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS COM “DOSES” DE INTERVENÇÃO DISTINTAS E GRUPO DE CONTROLO

■ Menos de 1 guião por semana
 ■ Pelo menos 1 guião por semana
 ■ Mais do que 1 guião por semana
 ■ Grupo de controlo



Aumento significativo de classificações com o aumentar do numero de guiões por semana (6,05 pontos por guião)

Aumento não significativo de classificações com o aumentar do numero de guiões por semana (1,65 pontos por guião)

Aumento significativo de classificações com o aumentar do numero de guiões por semana (4,38 pontos por guião)



- **Programas EPIS de promoção do sucesso escolar**
 - Pré escolar: “Sucesso 2040”
 - 1.º Ciclo: “Geração de sucesso”
 - 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário: “Mediadores para o sucesso escolar”
 - Outros programas EPIS
- **Eventuais próximos passos a dar em conjunto**
- **Anexos**

FOCO EM COMPETÊNCIAS NÃO COGNITIVAS

2.º e 3.º ciclos e secundário

SUCESSO ESCOLAR E SUCESSO NA VIDA

Compromisso
Disciplina
Persistência
Esforço
Determinação
Organização

CONCIENCIOSIDADE

RESPONSABILIDADE
FOCO

Imaginação
Originalidade
Interesse pelo novo

ABERTURA À
EXPERIÊNCIA

CURIOSIDADE

Sociabilidade
Entusiasmo
Iniciativa social

EXTROVERSÃO

ASSERTIVIDADE

Altruísmo
Cooperação
Empatia
Sensibilidade
Respeito
Confiança

AMABILIDADE

TOLERÂNCIA

Autocontrole
Autonomia
Autoconhecimento
Autoconfiança
Tolerância ao stress
Resiliência

ESTABILIDADE
EMOCIONAL

TOLERÂNCIA à
FRUSTRAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS NÃO COGNITIVAS

Metodologia de capacitação das competências não cognitivas com vista ao sucesso escolar de jovens em risco (apenas), na escola mas fora da “sala de aula”, com mediadores profissionais a tempo inteiro (psicólogos ou professores, dos parceiros), numa abordagem 360° que inclui a Família, a Escola (professores e não docentes) e a Comunidade:

1. Ser organizado, responsável e trabalhador
2. Ser aberto a experiências novas
3. Ser sociável
4. Ser colaborativo
5. Ter estabilidade emocional



Exemplos: Ter projeto de vida e ambição, saber estar e comportar-se, saber gerir o tempo e o estudo, saber gerir a ansiedade, descobrir as vocações profissionais, etc.

A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS NÃO COGNITIVAS



James Heckman

University of Chicago

Nobel Prize in Economics, 2000

“Hard Evidence on Soft Skills, May 2012” (Abstract):

“...The larger message of this paper is that **soft skills predict success in life**, that they causally produce that success, and that **programs that enhance soft skills have an important place in an effective portfolio of public policies.**”

FATORES PREDITIVOS DO SUCESSO AVALIADOS NOS 2.º E 3.º CICLOS

Modelo de «screening» de risco da EPIS

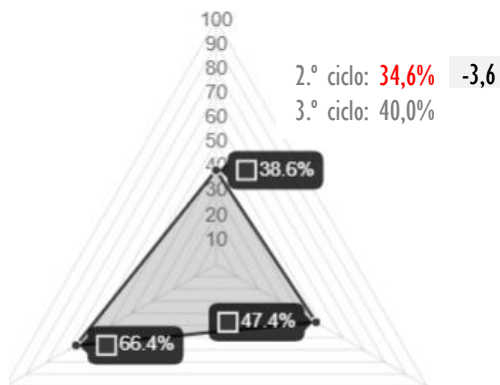
ALUNO			FAMÍLIA	ESCOLA	TERRITÓRIO
HISTÓRICO DE INSUCESSO	RESULTADOS ESCOLARES DO 1.º PERÍODO		EXPEPTATIVA DE FUTURO ESCOLAR FAMILIAR	SATISFAÇÃO FACE ÀS CONDIÇÕES	ÍNDICE GRAFFAR
MEDIDAS DISCIPLINARES	SINALIZAÇÕES ADICIONAIS	ASSIDUIDADE	ESTRUTURA FAMILIAR		
EXPETATIVA DE FUTURO ESCOLAR	HÁBITOS DE SONO	UTILIZAÇÃO DE JOGOS ONLINE	BEM-ESTAR FAMILIAR (ÍNDICE APGAR)	PERCEÇÃO DO VALOR INSTRUMENTAL DA ESCOLA E DAS MATÉRIAS ESCOLARES	
HISTÓRICO DE CONTACTO OU CONSUMOS DE ESTUPEFACIENTES		CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS	INCIDENTES CRÍTICOS (VIOLÊNCIA E CONSUMOS)	PERCEÇÃO DE VIOLÊNCIA	AÇÃO SOCIAL
HISTÓRICO DE ENVOLVIMENTO EM SITUAÇÕES DE BULLYING E VIOLÊNCIA		ACESSO A MEIOS DIGITAIS	ENVOLVIMENTO ESCOLA-FAMÍLIA		
ACESSO A MANUAIS ESCOLARES	NUTRIÇÃO E HÁBITOS SAUDÁVEIS	HOBBIES	REGRAS E ROTINAS	PERCEÇÃO DE CONSUMOS	CARACTERIZAÇÃO RESIDENCIAL
IMAGEM CORPORAL	ÁREAS DE PREOCUPAÇÃO	HIGIENE ORAL E OFTALMOLOGIA	HÁBITOS DE LEITURA	CLIMA NA SALA DE AULA	
ALERTAS DE SAÚDE MENTAL			HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DA MÃE	OPINIÃO/RELAÇÃO COM OS PROFESSORES	
ÍNDICE DE BEM-ESTAR (OMS-5)					

“MICRO COMPETÊNCIAS” NO 2.º CICLO VS. 3.º CICLO

Competências não cognitivas (1164 questionários submetidos)

REGULAÇÃO EMOCIONAL

Tolerância ao stress



Otimismo

2.º ciclo: 67,5%
3.º ciclo: 66,0%

-1,5

Controlo emocional

2.º ciclo: 44,6%
3.º ciclo: 48,3%

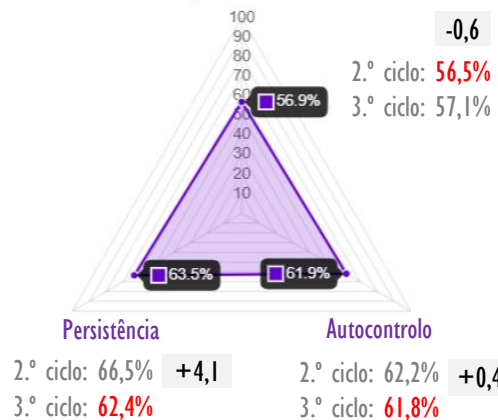
-3,7

Delta entre o 2.º e o 3.º ciclo em p.p.

Fonte: Plataforma EPIS

CONSCIENCIOSIDADE

Responsabilidade



Persistência

2.º ciclo: 66,5%
3.º ciclo: 62,4%

+4,1

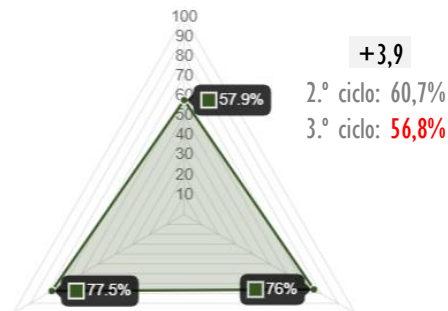
Autocontrolo

2.º ciclo: 62,2%
3.º ciclo: 61,8%

+0,4

ABERTURA À EXPERIÊNCIA

Criatividade



Tolerância

2.º ciclo: 78,7%
3.º ciclo: 77,2%

+1,5

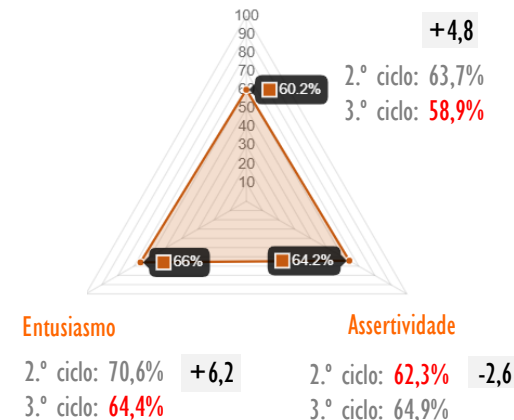
Curiosidade

2.º ciclo: 78,0%
3.º ciclo: 75,3%

+2,7

EXTROVERSÃO

Iniciativa Social



Entusiasmo

2.º ciclo: 70,6%
3.º ciclo: 64,4%

+6,2

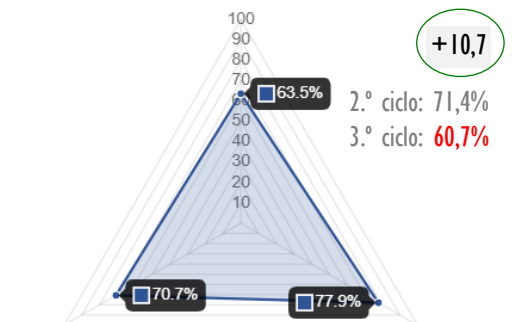
Assertividade

2.º ciclo: 62,3%
3.º ciclo: 64,9%

-2,6

AMABILIDADE

Confiança nos outros



Cooperação

2.º ciclo: 70,9%
3.º ciclo: 70,7%

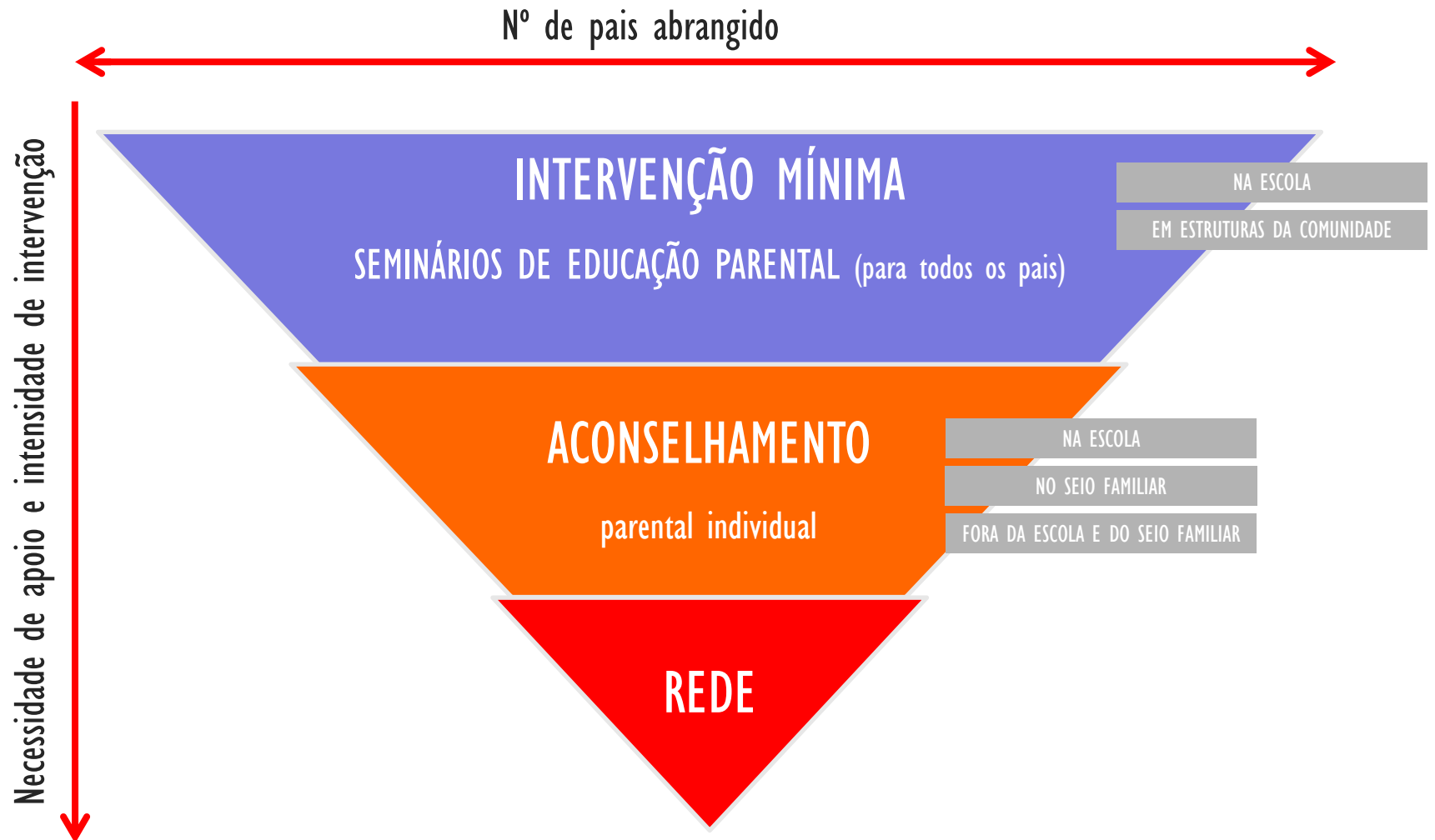
+0,2

Empatia

2.º ciclo: 78,0%
3.º ciclo: 77,8%

+0,2

MODALIDADES DE INTERVENÇÃO COM FAMÍLIAS NO MODELO EPIS



AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DO PROGRAMA “MEDIADORES EPIS” ATRIBUIU AUMENTO DE PROBABILIDADE DE SUCESSO DE 22% DOS ALUNOS

Wednesday, 3 May 2017

Can non-cognitive interventions improve academic outcomes? The first CGR brown-bag seminar presents experimental evidence on this question

The Centre for Globalisation Research will launch on May 14th its ‘brown-bag’ seminar series, which seeks to discuss the new research of CGR members. The workshop will be inaugurated by [Prof Pedro Martins](#) who will present his latest CGR working paper: “(How) Do Non-Cognitive Skills Programs Improve Adolescent School Achievement? Experimental Evidence”.

The question of how to improve the academic achievement of the youth lays at the core of most public initiatives on education. Fortunately, we can go beyond our own personal preferences and received knowledge to assess the success and better implementation of these initiatives. There is an important trove of academic evidence evaluating educational programs and interventions that deliver important lessons, such that [early years’ investment goes a long way to reduce the differences in cognitive development](#) or that [reduced class sizes might be beneficial](#). With his latest working paper, Prof Martins adds to this literature, not only assessing the overall impact of non-cognitive interventions but also offering practical insights about how this type of interventions can deliver better results.

Prof Martins evaluates the program “Mediators for school success” – shorthanded EPIS - which aims to reduce early school leaving and promote student achievement and is delivered by the organisation of the same name, “[Entrepreneurs for Social Inclusion](#)”.

EPIS screens and selects 7th and 8th year grade pupils (around 13-15 years old) that are most at risk of failing or dropping out. Students selected to participate in the program are then monitored by a mediator that assigns a tailored set of individual and small-group intervention to help the students improve their motivation, self-control, problem-solving skills, or study competences, among others. The role of the mediator is an essential part of the program, that seeks to promote a stable relationship between them and the students. Mediators implement the program’s interventions, meet the students in a relatively frequent basis, and keep in contact with relatives and teachers of the participating students.

The research exploits the EPIS longitudinal records not only to evaluate the program, but to assess who is most benefited by it and how EPIS’ promotes success. In particular, the study draws on data from a randomised controlled trial at the school level that followed 53 schools during the 2014/15 and 2015/16 academic years, observing a total of 2,959 students, 648 of which were assigned to a control group.

The study finds that program assignment lead to an increase of 4.8 percentage points over the two years and that program delivery has an effect of 9.9 percentage points. Given the baseline probability of 45%, the effects above can be translated into relative increases in the probability of progression of 11% and 22%, respectively. Figure 1, below, summarizes the causal impact of EPIS in the fully specified model in the probabilities of progression (i.e., non-retention) across the two years and considering other relevant outcomes too.

O programa “Mediadores para o sucesso escolar”, no 3.º Ciclo, foi objeto de uma avaliação experimental (grupos de controlo aleatorizados) entre 2014 e 2016, em parceria com o Ministério da Educação, que atribuiu um aumento da probabilidade de sucesso escolar dos alunos em risco acompanhados de +22% (+9,9 pp) face aos não acompanhados

O estudo foi realizado pelo Professor Doutor Pedro Martins, da Queen Mary University London e Presidente do Conselho Científico da EPIS

O Prof. Pedro Martins tinha feito um estudo inicial de validação desta metodologia em 2012, sem recurso a avaliação experimental



- **Programas EPIS de promoção do sucesso escolar**
 - Pré escolar: “Sucesso 2040”
 - 1.º Ciclo: “Geração de sucesso”
 - 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário: “Mediadores para o sucesso escolar”
 - **Outros programas EPIS**
- **Eventuais próximos passos a dar em conjunto**
- **Anexos**

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL NAS ESCOLAS

Parceria com a Zurich Foudation, Zurich Portugal, Missão Azul e UpC3



Promoção de saúde mental nas escolas e prevenção de comportamentos de risco através de:

- Aumento da consciência da ocorrência de doenças e da necessidade de estar alerta e entender os primeiros sinais e sintomas de doença mental: alunos, famílias, professores e assistentes operacionais
- Promoção de estratégias de regulação emocional: alunos e professores

FASE I - INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL (Sensibilização)

- Iniciada no terreno em janeiro de 2023, que compreende a realização de workshops com alunos, famílias, professores e funcionários das escolas, com vista à consciencialização sobre o bem-estar mental e a necessidade de estar atento para identificar os primeiros sinais e sintomas

FASE 2 - TREINO DE COMPETÊNCIAS DE REGULAÇÃO EMOCIONAL (Capacitação)

- Iniciada no terreno em setembro de 2023, e que se estenderá até 2026, consiste na implementação de programas de intervenção para dois grupos distintos: um para adolescentes e outro para professores
- No caso dos adolescentes, o foco está na promoção de estratégias de regulação das emoções, enquanto que, para os professores, o objetivo passa pelo reforço das estratégias de regulação das emoções na perspetiva desta profissão, promovendo o recurso à regulação adaptativa das habilidades emocionais

PROGRAMA “MAPA MUNDO”

Abrir horizontes para chegar mais longe



Promover competências que permitam aos alunos, desde cedo, definir objetivos de vida e planejar estratégias para atingirem o seu máximo potencial individual, em linha com os valores e competências definidos no “Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”



PROGRAMA “CIVIS - PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM MEIO ESCOLAR”



MISSÃO SOCIAL: Diminuir os índices de violência nas escolas e promover a cidadania, incrementando valores de tolerância, solidariedade, empatia, amabilidade, respeito ao próximo e altruísmo nos alunos

PROPOSTA: Criação de um Gabinete de Combate à Violência e Promoção da Cidadania (GCVPC)* para desenvolvimento de um modelo de valor sistematizado, medição e avaliação do impacto numa perspectiva de sustentabilidade (constituição de Redes de Transformação Interna e Externa)

Domínios de intervenção

- **APOIO E CAPACITAÇÃO DE ALUNOS E FAMÍLIAS** — [1] Intervenção Dirigida: acompanhamento em proximidade de alunos e famílias envolvidos em situações de violência, quer como vítimas quer como agressores ou espectadores para apoio e treino de competências de assertividade, de gestão de raiva e de resolução de conflitos; [2] Intervenção Universal: Disponibilização de grelhas de identificação de sinais de alerta e dinamização de atividades de consciencialização, prevenção e combate à violência para todos os alunos e famílias.
- **FORMAÇÃO, TREINO E APOIO DE PROFESSORES E ASSISTENTES OPERACIONAIS** — [1] Intervenção Dirigida: Trabalho em proximidade com professores e assistentes operacionais envolvidos em situações de violência; [2] Intervenção Universal: Formação e treino de estratégias de gestão comportamental e resolução de conflitos dentro e fora da sala de aula; Disponibilização de grelhas de sinais de alerta.
- **CONSCIENCIALIZAÇÃO DA COMUNIDADE E TRABALHO EM REDE** — [1] Intervenção Dirigida: Encaminhamento para recursos da rede de situações que ultrapassem o âmbito de atuação dos mentores; [2] Intervenção Universal: Dinamização de ações de consciencialização e envolvimento da comunidade em parceria com atores da comunidade.

“MÃES EPIS” — PROGRAMA PILOTO DE CAPACITAÇÃO DE MÃES E PAIS PARA O AUMENTO DA QUALIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS



Fonte: EPIS

- Aumentar a qualificação das famílias da Pontinha-Famões
- Promover o sucesso escolar dos alunos EPIS da Pontinha, introduzindo na família um fator de proteção (qualificação académica das mães)

FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
<p>CAPACITAÇÃO PARA O REGRESSO À ESCOLA (Entrevista motivacional e preparação para a mudança de vida)</p>	<p>CAPACITAÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR (Promoção competências não cognitivas preditoras de sucesso escolar + Literacia digital)</p>	<p>APOIO NO PERCURSO DE QUALIFICAÇÃO (<i>Coaching on going</i>)</p>	<p>APOIO NO PERCURSO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (Apoio na procura ativa de emprego: elaboração de currículos, preparação de entrevistas, etc. + <i>coaching on going</i>)</p>

2A. INÍCIO DO PERCURSO DE QUALIFICAÇÃO

4A. INSERÇÃO PROFISSIONAL

Eu Confiante

Workshop escolar pela autoestima

GRATUITO

Ajude os seus alunos a serem mais confiantes. Uma lição para toda a vida.

Atualmente, a aparência física é a maior causa de preocupação dos jovens nos países desenvolvidos. Em Portugal, mais de metade dos adolescentes revelam estar insatisfeitos com a sua imagem corporal.*

O programa *Eu Confiante*, parte integral de *Dove Projeto pela Autoestima*, defende a ideia da beleza como fonte de confiança e não de ansiedade, tendo impactado, até à data, 20 milhões de jovens em todo o mundo.

O programa tem por objetivo ajudar os jovens a desenvolver a autoestima necessária para atingir o seu máximo potencial, em todos os aspetos da sua vida.



VOCAÇÕES EPIS

OBJETIVO: Trabalhar as vocações, as competências para a cidadania e sustentabilidade, e a inserção profissional dos jovens a partir do 3.º Ciclo, em parceria com os Associados e Parceiros da EPIS

ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO 2.º, 3.º ciclo e secundário

VOCAÇÕES DE FUTURO

Voluntariado de quadros de empresas parceiras com alunos EPIS:

- **EXPLICAÇÕES DIGITAIS:** aumentar o sucesso escolar dos alunos EPIS em todo o país
- **«MENTORING»:** motivar e capacitar os jovens através de bons exemplos de profissionais e de organizações; elaborar “projetos de vida”

BOOT CAMP EPIS

Viagem prémio de uma semana pelo mundo das empresas e das instituições do Estado, para alunos EPIS que terminaram o 9.º ano com melhor desempenho, apostando na sua capacitação para uma cidadania global e para a sustentabilidade e explorando as aprendizagens ativas

INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO Secundário e pós-secundário (18 a 30 anos)

BOLSA DE ESTÁGIOS E EMPREGO

- Manutenção de bolsa de ex-alunos EPIS e jovens com Bolsas Sociais EPIS com interesse em estágios ou emprego em empresas parceiras da EPIS
- Ofertas de estágio/emprego por parte de empresas parceiras da EPIS

«MENTORING» EPIS

Voluntariado de quadros de empresas parceiras para ex-alunos EPIS e jovens com Bolsas Sociais EPIS



- Programas EPIS de promoção do sucesso escolar
 - Pré escolar: “Sucesso 2040”
 - 1.º Ciclo: “Geração de sucesso”
 - 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário: “Mediadores para o sucesso escolar”
 - Outros programas EPIS
- Eventuais próximos passos a dar em conjunto
- Anexos

EVENTUAIS PRÓXIMOS

1. Por parte da Câmara Municipal, análise da documentação entregue e manifestação de interesse em aprofundar a avaliação da oportunidade de parceria para implementação dos programas EPIS
2. Agendamento de reunião de trabalho entre EPIS e a Câmara Municipal para esclarecimento de dúvidas e para focalização das possibilidades de parceria para o ano letivo de 2024/2025



- Programas EPIS de promoção do sucesso escolar
 - Pré escolar: “Sucesso 2040”
 - 1.º Ciclo: “Geração de sucesso”
 - 2.º e 3.º Ciclos e ensino secundário: “Mediadores para o sucesso escolar”
 - Outros programas EPIS
- Eventuais próximos passos a dar em conjunto
- **Anexos**

WORKFLOW DA PLATAFORMA WEB EPIS



ANÁLISES ESTATÍSTICAS (POR CONCELHO, AE, ESCOLA, ANO, TURMA)

- TAXAS DE RISCO de insucesso escolar (por dimensão de risco)
- RESULTADOS ESCOLARES (notas negativas, médias, perfil de notas, taxas de retenção)
- CAPACITAÇÃO DE ALUNOS (planos de intervenção, sessões, contactos, etc.)
- ENCAMINHAMENTOS
- AÇÕES UNIVERSAIS (com alunos, famílias, professores e AO)

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



COMPONENTES DO MODELO INTEGRADO

	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS
OBSERVAÇÃO/AVALIAÇÃO UNIVERSAL	<p>A aplicar pelo educador (OPCIONAL) MARCOS DE DESENVOLVIMENTO (GRELHAS DE OBSERVAÇÃO)</p>	<p>A aplicar pelo mediador: FUNÇÕES EXECUTIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> BATERIA DE AVALIAÇÃO COGNITIVA BÁSICA E EXECUTIVA* 	<p>A aplicar pelo mediador: FUNÇÕES EXECUTIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> BATERIA DE AVALIAÇÃO COGNITIVA BÁSICA E EXECUTIVA (BACBE)* LITERACIA E NUMERACIA PRECOCE BATERIA ACELERA (avaliação da literacia verbal e numérica)
CRIANÇAS COM FATORES DE RISCO (DIRIGIDA)		<p>A aplicar pelo mediador: FUNÇÕES EXECUTIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Estimulação executiva em grupo (em parceria com o educador) PINC: Estimulação neurocognitiva individual 	<p>A aplicar pelo mediador: LITERACIA E NUMERACIA PRECOCE</p> <ul style="list-style-type: none"> ACELERA — promoção da literacia verbal e numérica
FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM E SEM SEM FATORES DE RISCO	<p>A aplicar pelo mediador: FUNÇÕES EXECUTIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Dicas com estratégias de estimulação executiva <p>DESENVOLVIMENTO DA AUTORREGULAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Programa “PAIS À MEDIDA” (para famílias — pais e avós) 		

“MATRIZ EPIS” DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS

Mediadores para o sucesso escolar no 2.º e 3.º Ciclo e Secundário

		PROBLEMAS DE DESEMPENHO						DESVIANTES						Com défice de aprendizagem		
		Desmotivado para a escola			Ansioso			Desafiante			Anti-social					
		2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
COMPORTAMENTAIS	Gestão de reforços e punições	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Extinção comportamental	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Contrato comportamental	●	●	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Treino auto-instrucional	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
COGNITIVAS	Resolução de problemas	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Debate de crenças disfuncionais	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	TREINO DA ATENÇÃO (Novidade em breve)	●	●	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	TREINO DA MEMÓRIA (Novidade em breve)	●	●	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Entrevista motivacional	●	●	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS	Auto-monitorização de reações emocionais		○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Auto-monitorização de pensamentos automáticos		○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Identificação de erros de pensamento		○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Relaxamento neuro-muscular progressivo de Jacobson	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
APRENDIZAGEM SOCIAL	Role Play e inversão de papéis	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Método de estudo	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Treino de competências Sociais	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Gestão da crítica (Fogging)	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Gestão de conflitos/encontros reparadores (no caso de envolvimento em incidentes críticos)	●	●	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
	Expetativas e projeto de vida (NOVO)			○			○			○			○			○

AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DO PROGRAMA “MEDIADORES EPIS” ATRIBUIU AUMENTO DE PROBABILIDADE DE SUCESSO DE 22% DOS ALUNOS

Wednesday, 3 May 2017

Can non-cognitive interventions improve academic outcomes? The first CGR brown-bag seminar presents experimental evidence on this question

The Centre for Globalisation Research will launch on May 14th its ‘brown-bag’ seminar series, which seeks to discuss the new research of CGR members. The workshop will be inaugurated by [Prof Pedro Martins](#) who will present his latest CGR working paper: “(How) Do Non-Cognitive Skills Programs Improve Adolescent School Achievement? Experimental Evidence”.

The question of how to improve the academic achievement of the youth lays at the core of most public initiatives on education. Fortunately, we can go beyond our own personal preferences and received knowledge to assess the success and better implementation of these initiatives. There is an important trove of academic evidence evaluating educational programs and interventions that deliver important lessons, such that [early years’ investment goes a long way to reduce the differences in cognitive development](#) or that [reduced class sizes might be beneficial](#). With his latest working paper, Prof Martins adds to this literature, not only assessing the overall impact of non-cognitive interventions but also offering practical insights about how this type of interventions can deliver better results.

Prof Martins evaluates the program “Mediators for school success” – shorthanded EPIS - which aims to reduce early school leaving and promote student achievement and is delivered by the organisation of the same name, “[Entrepreneurs for Social Inclusion](#)”.

EPIS screens and selects 7th and 8th year grade pupils (around 13-15 years old) that are most at risk of failing or dropping out. Students selected to participate in the program are then monitored by a mediator that assigns a tailored set of individual and small-group intervention to help the students improve their motivation, self-control, problem-solving skills, or study competences, among others. The role of the mediator is an essential part of the program, that seeks to promote a stable relationship between them and the students. Mediators implement the program’s interventions, meet the students in a relatively frequent basis, and keep in contact with relatives and teachers of the participating students.

The research exploits the EPIS longitudinal records not only to evaluate the program, but to assess who is most benefited by it and how EPIS’ promotes success. In particular, the study draws on data from a randomised controlled trial at the school level that followed 53 schools during the 2014/15 and 2015/16 academic years, observing a total of 2,959 students, 648 of which were assigned to a control group.

The study finds that program assignment lead to an increase of 4.8 percentage points over the two years and that program delivery has an effect of 9.9 percentage points. Given the baseline probability of 45%, the effects above can be translated into relative increases in the probability of progression of 11% and 22%, respectively. Figure 1, below, summarizes the causal impact of EPIS in the fully specified model in the probabilities of progression (i.e., non-retention) across the two years and considering other relevant outcomes too.

O programa “Mediadores para o sucesso escolar”, no 3.º Ciclo, foi objeto de uma avaliação experimental (grupos de controlo aleatorizados) entre 2014 e 2016, em parceria com o Ministério da Educação, que atribuiu um aumento da probabilidade de sucesso escolar dos alunos em risco acompanhados de +22% (+9,9 pp) face aos não acompanhados

O estudo foi realizado pelo Professor Doutor Pedro Martins, da Queen Mary University London e Presidente do Conselho Científico da EPIS

O Prof. Pedro Martins tinha feito um estudo inicial de validação desta metodologia em 2012, sem recurso a avaliação experimental

EQUIPA METODOLÓGICA DOS PROGRAMAS EPIS



Carlos Fernandes da Silva

Coordenador da Equipa

PE

1.º C

2.º C

3.º C

SEC

Carlos Fernandes da Silva, professor catedrático na Universidade de Aveiro (Departamento de Educação e Psicologia) e psicólogo com especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde, bem como especialidades avançadas em Neuropsicologia e Psicoterapia pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Pós-graduado em Neurociências pela Universidade de Oxford, UK. Membro da Association for Psychological Science (USA). Mais de 100 publicações científicas nacionais e internacionais. Uma patente (em co-autoria com Prof. Sandra Figueiredo) na área da aprendizagem da Língua Portuguesa por falantes de dez línguas diferentes. Secretário da CPCJ de Mira.

Pedro Bem-Haja

PE

1.º C

SEC

Doutorando no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro. Investigador do CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da Faculdade de Medicina do Porto e do IBILI - Institute for Biomedical Imaging and Life Sciences da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Validou e co-validou vários instrumentos psicométricos para a população portuguesa e co-desenvolveu vários programas de intervenção cognitiva a correr em multiplataforma. Desenvolveu vários algoritmos de cotação automática e avaliação de desempenho. Publicou mais de duas dezenas de artigos em revistas nacionais e internacionais e é revisor de revistas internacionais de referência na área das Neurociências, da Psicologia e da Educação.



EQUIPA METODOLÓGICA DOS PROGRAMAS EPIS



Paulo Nuno Nossa

1.º C

2.º C

3.º C

SEC

Licenciado em Geografia (1991) e Geografia - Ramo Educacional (1992).
É doutorado em Geografia (2005) e, no presente, É docente no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Coordenador da Licenciatura.

Acumula experiência diversa nos domínios do combate ao abandono escolar bem como na prevenção e promoção da saúde e políticas de população.

Foi coredactor do Plano nacional de Luta Contra a SIDA (2004 - 2006) e Coordenador da Unidade de Prevenção da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida.

Desde 2007 colabora com a equipa metodológica da EPIS.

Possui diversos artigos/capítulos publicados em revistas nacionais e internacionais no domínio da educação, saúde e geografia.



Luísa Barros

PE

3.º C

Professora Catedrática da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Psicóloga com investigação nos domínios da Psicologia da Saúde e Psicologia Clínica. Tem como principais interesses de investigação a Psicologia pediátrica, intervenções com pais e psicologia da saúde.

EQUIPA METODOLÓGICA DOS PROGRAMAS EPIS

3.º C

Daniel Rijo

Daniel Rijo é doutorado em Psicologia, é Professor na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, onde investiga e ensina nas áreas clínica e forense. Investigador do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia), tem estado envolvido em projetos de investigação na área das perturbações da personalidade e do comportamento antissocial. Tem colaborado com instituições públicas e privadas em diversos cursos de formação para professores e psicólogos em áreas como: indisciplina escolar, comportamento desviante, psicoterapias das perturbações da personalidade, Terapia Focada nos Esquemas e entrevista motivacional com doentes difíceis. Em parceria com o Ministério da Justiça, tem desenvolvido projetos de intervenção e de investigação na prevenção e reabilitação de jovens e adultos agressores, incluindo agressores conjugais. É membro e supervisor credenciado da APTCC – Associação Portuguesa de Terapias Comportamentais e Cognitivas, da Associação Portuguesa de Mindfulness, sócio fundador da Associação dos Países de Língua Portuguesa para o estudo do Stress Pós Traumático e membro fundador da International Society for Schema Therapy, oficialmente fundada em Coimbra, tendo sido reconhecido como Certified Schema Therapist em 2009. É autor de diversos artigos de investigação publicados em revistas nacionais e internacionais, de capítulos de livros, de manuais de intervenção psicoeducativa, de ensaios de opinião, de instrumentos de avaliação psicológica e de adaptações de instrumentos e entrevistas de avaliação e diagnóstico. As suas atuais áreas de investigação incluem estudos da eficácia de programas de reabilitação em contextos forenses, a reabilitação de agressores conjugais nas intervenções comunitárias, psicoterapias de terceira geração com menores agressores e a psicopatia infantil e juvenil.



CONTACTOS EPIS PARA MAIS INFORMAÇÕES

DIRETOR GERAL

Diogo Simões Pereira

dsp@epis.pt

DIRETORA DOS PROGRAMAS EPIS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Andreia Jaqueta Ferreira

ajf@epis.pt

Morada | Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar — Edifício E, 1º andar 1649-038 Lisboa

Telefones | (+351) 217 935 481 ou (+351) 217 937 446 | FAX (+351) 217 978 185

E-mail | geral@epis.pt